Scale), os estudantes concordaram plenamente com aspectos como: gostaria de usar este sistema com frequência (62%), o sistema é fácil de usar (62%), a maioria das pessoas aprenderiam a usar rapidamente o sistema (54,7%), ficaram bastante satisfeitos com a plataforma móvel em Infectologia (71,4%) e acreditam que ela apresentou um impacto considerável no aprendizado (71,4%). Quanto aos tópicos da plataforma móvel, os estudantes ficaram mais satisfeitos com os casos clínicos (52,4%), seguidos por capítulos escritos e vídeoaulas (23,8%), dicas (9,5%) e artigos/livros (14,3%). Em relação ao impacto no aprendizado em Infectologia, a plataforma móvel foi considerada principalmente relevante durante as aulas (71,4%), seguida por simulações (CHA) e tutoria (9,5%). Acesso: https://plataforma-uninfecto.firebaseapp.com/.

Conclusão: A plataforma móvel desenvolvida para o ensino de Infectologia demonstrou ser uma ferramenta eficaz e bem aceita pelos estudantes de medicina. Os resultados mostraram alta satisfação geral com a plataforma, considerada fácil de usar e com impacto considerável no aprendizado em Infectologia. Os casos clínicos foram os conteúdos mais valorizados pelos estudantes. O uso de tecnologia móvel no ensino pode proporcionar maior autonomia aos alunos e complementar as estratégias de aprendizado tradicionais, contribuindo para uma formação mais abrangente e eficiente. Estudos futuros devem explorar a aplicação dessa plataforma em outros campos da medicina e investigar seu impacto a longo prazo.

Palavras-chave: Plataforma Digital Ensino Infectologia Aula Invertida

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102959

O IMPORTANTE PAPEL DA SESSÃO ANATOMOCLÍNICA NO ENSINO DA RESIDÊNCIA MÉDICA E INTERNATO NA ÁREA DA INFECTOLOGIA

Claudilson Jose de Carvalho Bastos[a,b,*], Cassiana Souza[a], Ceuci Nunes[a], Lilina V.S. Carvalho[a], Sérgio Arruda[b,c], Áurea Paste[a,d], Geraldo Gileno de Sa Oliveira[e], Washington L.C. dos-Santos[e]

[a] *Instituto Couto Maia (ICOM), Salvador, BA, Brasil;*
[b] *Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador, BA, Brasil;*
[e] *Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Salvador, BA, Brasil;*
[d] *Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil;*
[c] *Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Salvador, BA, Brasil*

Introdução/Objetivo: A COVID-19 trouxe a necessidade da compreensão dos mecanismos de agressão desta doença. Iniciado em 2020, o projeto COVID-19 Patologia Estrutural e Molecular (COVPEM), realizado em parceria entre Instituto Gonçalo Moniz (IGM)-FIOCRUZ-BA e Instituto Couto Maia-BA (ICOM) tem por objetivo estudar os casos fatais de COVID-19 através de Autopsias Minimamente Invasivas (AMIs). Posteriormente, esta parceria foi ampliada para outras doenças infectocontagiosas e realização de biópsias. Os casos estudados foram, periodicamente, utilizados para a realização de Sessões Anatomoclínicas (SACs). O objetivo deste trabalho é descrever as SACs como atividade acadêmica da Residência Médica/internato, bem como refletir sobre a necessidade desta temática na formação médica.

Métodos: Uma equipe hospitalar multidisciplinar detecta os casos fatais de COVID-19 e outras doenças infecciosas no ICOM e solicita aos familiares, após aprovação da comissão de ética em pesquisa, a permissão das AMIs e assinatura de termos de consentimentos livres e esclarecidos. No internamento, o serviço social fornece aos responsáveis uma carta de apresentação, com apoio da diretoria da unidade e da Comissão de Ensino e Pesquisa, que menciona o histórico de trabalho desenvolvido no ICOM. Posteriormente, um patologista, realiza as AMIs/biópsias para as SACs, nas quais um residente do ICOM, um patologista do IGM e médicos especialistas/pesquisadores convidados de outras instituições brasileiras apresentam a história clínica, os aspectos anatomopatológicos e uma revisão/debates do tema, respectivamente.

Resultados: Foram realizadas mais de 17 AMIs, sendo 13 de casos fatais de COVID-19. Em 2021 foram apresentadas as seguintes SACs: Clinica, Imagem e Patologia em casos de COVID-19 na Bahia, Coagulopatia Associada a COVID, Lesões Musculares na COVID-19, Lesão Renal Aguda na COVID-19. Em 2022 foi apresentado o tema Insuficiência Respiratória em Tempos de SARS-COV2. Dentre as biópsias realizadas os temas foram linfadenopatia a esclarecer e lesões de pele a esclarecer. Em 2023, das biópsias realizadas, os temas discutidos, até o momento, foram Pessoas Vivendo com HIV/AIDS apresentando lesões de pele e Sarcoma de Kaposi.

Conclusão: As SACs promovem um ambiente de ensino e debate clínico e anatomopatológico, proporcionando aos residentes e internos uma vivência em áreas de conhecimentos da infectologia que contribuem para a formação médica baseada em evidências científicas.

Palavras-chave: COVID-19 Sessão Anatomoclínica Residência Médica

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102960

PRIMEIRO WORKSHOP DE PREVENÇÃO DE IRAS E USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS PARA PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE HOSPITAL TERCIÁRIO NO DISTRITO FEDERAL

Raquel Nascimento Matias*, Leticia Olivier Sudbrack, Julival Fagundes Ribeiro

Hospital de Base do Distrito Federal (HB), Brasília, DF, Brasil

As infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) são consideradas hoje, um problema de grande impacto na morbi-mortalidade de pacientes, principalmente em áreas críticas. No entanto, algumas medidas de prevenção quando realizadas em conjunto, são fundamentais para que tais infecções não ocorram. Associado a isto, alta prevalência de germes multidroga resistentes, tendo como seu catalisador o uso irracional de antimicrobianos, também aponta como grande problema de saúde pública em âmbito mundial.